



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**TRANSTORNO DISFÓRICO INTERICTAL E PERSONALIDADE INTERICTAL NA
EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL REFRACTÁRIA**

Bruna Tarifa¹, Gerardo Maria de Araujo Filho², Raquel Espagolla Santos³, Ana Laura de Oliveira Dias⁴, Júlia Rodrigues Leandro Ulliano⁵, Lucia Helena Neves Marques⁶.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP.

Introdução: Transtornos psiquiátricos (TP) apresentam impacto negativo importante em pacientes com Epilepsia, estando associados a pior qualidade de vida e à refratariedade clínica. Assim, há a necessidade de um diagnóstico precoce dos TP e de comportamentos possivelmente associados à Epilepsia, porém ausentes nos instrumentos de diagnóstico psiquiátrico convencionais, como o Transtorno Disfórico Interictal (TDI) e a Personalidade Interictal (PI). **Objetivo:** Mensurar a frequência de TDI e PI em pacientes com epilepsia do lobo temporal refratária (ELTR) e a presença de TP pelos instrumentos de diagnóstico psiquiátrico convencionais. **Casística e Métodos:** Foram aplicadas versões brasileiras dos questionários *Neuro-behavioral Inventory* (NBI), *Interictal Dysphoric Disorder Inventory* (IDDI) e *Neuropsychiatric Inventory for Depression in Epilepsy* (NDDI-E) a 44 pacientes com ELTR acompanhados no Ambulatório de Epilepsia do Hospital de Base e a 20 indivíduos saudáveis pareados por gênero e idade, entre setembro de 2014 e julho de 2015. A avaliação psiquiátrica foi realizada pelos critérios do *Diagnostic and Statistical Manual for Psychiatric Disorders – 5th edition*. A análise estatística considerou como 0,05 o valor de p significante. **Resultados:** 44 pacientes e 20 controles foram avaliados. A média de idade foi 40,1±15,7 e 41,3±12,7 anos para pacientes e controles, respectivamente. TP do Eixo I foram observados em 61,3% dos pacientes sendo o Transtorno Depressivo Maior (38,6%) o mais prevalente. Observou-se Depressão em 45,5% dos pacientes e TDI em 50%, pelos instrumentos NDDI-E e IDDI, respectivamente. O NBI evidenciou traços de PI em 93,2% dos pacientes sendo mais prevalentes os domínios “emotividade”, “interesses cósmicos” e “crença na predestinação pessoal”. Houve elevada superposição de diagnósticos entre o TDI, a PI e os TP do Eixo I. **Conclusão:** TP são prevalentes em pacientes com ELTR, havendo a necessidade de estudos que identifiquem a presença de condições comportamentais ausentes nos instrumentos de diagnóstico psiquiátrico convencionais, tais como o TDI e a PI.

Descritores: Epilepsia; NBI; IDDI; NDDI-E; Transtornos Psiquiátricos .

Apoio Financeiro: FAMERP.